

Informativo da Associação

Edição 297 - Brasília, 16 de setembro de 2016.

Conselho Nacional de Educação sinaliza possibilidade de concessão de maior prazo para universidades atenderem a Resolução n. 2/2015

Informação foi repassada ao presidente da Abruem em reunião, essa semana, em Brasília



Os presidentes do CNE e da Abruem, professores Gilberto Garcia e Aldo Bona (acima)



Bona e Malvina Tuttman, da Comissão de Formação de Professores do CNE (abaixo)



O presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais Municipais (Abruem), reitor Aldo Nelson Bona, esteve em Brasília, nessa semana, participando de uma audiência solicitada pela Abruem com o presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE), professor Gilberto Garcia. "Fui externar as angústias das nossas afiliadas no que se refere a Resolução n. 2/2015, que trata da formação de professores, porque há uma série de indefinições este respeito e o CNE ainda não se manifestou", contou Aldo. "Isso tem preocupado as universidades no sentido de como conduzir reestruturações projetos políticosnos pedagógicos dos cursos, considerando o que exige a resolução e o prazo fixado".

Em resposta as demandas da Abruem, Gilberto Garcia articulou a realização, no mesmo dia, de uma reunião entre Bona e Malvina Tuttman, que é a presidente da Comissão de Formação de Professores do CNE. Segundo relatos do presidente da Abruem, esta conversa foi bastante técnica. "A professora Malvina disse que a Comissão recebeu um conjunto de demandas das instituições de ensino superior, bem como das associações representativas, entre Abruem, que ainda não foram respondidas devido a reconstituição do Conselho. Com a retomada dos trabalhos, um posicionamento oficial deve sair, provavelmente, durante a plenário do mês de outubro".

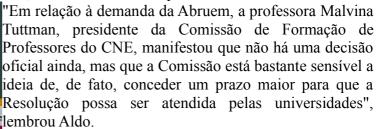
Continua na próxima página...

Ampliação do prazo de implantação e manutenção da carga-horária atual para as licenciaturas estão entre as reivindicações das associações e universidades junto ao CNE Demandas serão analisadas na plenária de outubro da Comissão de Formação de Professores

O Conselho Nacional de Educação (CNE), através da Comissão de Formação de Professores, vai estudar a possibilidade de atender às reivindicações das instituições de ensino superior e das associações sobre a Resolução n. 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacional para os cursos de licenciatura, que tem como data limite para implantação o dia primeiro de julho de 2017, dois anos após a publicação do documento.

As duas principais demandas apresentadas dizem respeito à manutenção da carga-horária atual 2.800 horas para as licenciaturas, sem a necessidade de ampliação para 3.200 horas como prevê a Resolução n. 2/105, encaminhada pela Andifes (Associação Nacional

dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior); e a dilação de prazos para que as instituições atendam ao contido no documento, conforme solicitado pela Abruem.



Ainda segundo o presidente da Abruem, Malvina quis saber qual é o posicionamento da Abruem em relação ao pedido apresentado pela Andifes. "Afirmei que não havia, ainda, uma posição oficial da nossa Associação para a questão, já que nós não tínhamos discutido institucionalmente esse ponto da Resolução. Me comprometi, em nome da Abruem, a instaurar esse debate na reunião da Câmara de Graduação, que será realizada de 19 a 22 outubro, durante o Fórum Nacional de Reitores, em Ilhéus, Bahia.

MEC repassa recursos do Pnaest 2014 para mais cinco universidades

Pagamento é uma reinvindicação da Abruem. Quatro instituições ainda aguardam liberação

Cinco das nove universidades afiliadas à Abruem que aderiram ao Sistema de Seleção Unificada do Governo Federal (Sisu) e que ainda não haviam recebido o repasse de recursos do Pnaest (Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação

Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais

Ministério da Educação

PNAEST

Superior Públicas Estaduais) foram contempladas pelo Ministério da Educação e receberem a verba. "O pagamento referente à 2014 é resultado de um trabalho conjunto da presidência da Abruem - que apresentou a demanda ao ministro da Educação, Mendonça Filho, em audiência realizada no início de junho - e da Câmara de Graduação da Associação, presidida pelo reitor Paulo Sérgio Wolff. Foi um avanço importante, mas ainda há quatro universidades aguardando os recursos. Além disso, continuaremos pleiteando, junto ao MEC, o lançamento dos editais referentes aos anos de 2015 e 2016, que devem contemplar as instituições que aderiram e receberam alunos através do Sisu", avaliou o reitor Aldo Nelson Bona, presidente da Abruem.

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira (crferreira@uepg.br)
Secretaria Geral: Denize Alencastro (abruem@gmail.com)
Web-designer: Felipe Moro Ferreira (felipe_m_ferreira@yahoo.com.br)
Jornalista Responsável: Ariane Pereira (ariane_carla@uol.com.br)

